

## Sete perguntas para...

*Claudio Veras*



*Cláudio Veras nasceu no Amapá, mudou-se para Belo Horizonte ainda na infância e está em Itaúna há 15 anos. É engenheiro mecânico, pela UFMG, pós-graduado em Consultoria Organizacional pela Fundação Pró-Saúde e MBA pela Dallas University/Newton Paiva. Sua relação com Itaúna teve início pelo convite do empresário Tarcísio Cardoso, da então Fundação Aldebarã, para que coordenasse a implantação da Qualidade Total em sua empresa, em um projeto bem sucedido e premiado nacionalmente. Aqui se casou, com a itaunense Miriam Regina Nogueira e teve o filho Victor. Empresário do ramo de consultoria em gestão há mais de 10 anos, nos últimos oito atuou em projetos locais e regionais. Dedicou-se profissionalmente a gestão de projetos de desenvolvimento empresariais, setoriais e territoriais, desenvolvendo trabalhos para empresas privadas, o SEBRAE Nacional, a Confederação Nacional da Indústria, a PETROBRAS e o Governo Federal, dentre outros, atuando com uma equipe de 14 profissionais, parte deles itaunenses. Foi presidente da CDL Itaúna por dois mandatos, do Centro de Desenvolvimento Empresarial de 2001 a 2004 e presidente do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Centro-Oeste Mineiro, Prodescom, de 2001 até junho de 2006. É membro do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Políticas Urbanas, Cidadão Honorário de Itaúna e na entrevista a seguir fala um pouco de sua trajetória.*

### **Qual é a importância do Prodescom e como ele atua?**

O Prodescom é uma organização não-governamental que se propõe a atuar como uma agência para o desenvolvimento sustentável do centro-oeste mineiro. Essa ONG coordenou a elaboração de um plano de desenvolvimento regional, que propõe prioridades e objetivos a serem atingidos até 2010. Esse plano foi elaborado em 2001 e atualizado em 2005 com a participação de representantes de 77 municípios. Como exemplo, no aspecto da infra-estrutura, foram priorizadas duplicações em trechos da MG-050 e da BR-262. O Governador Aécio Neves priorizou a MG-050, tornando-a a primeira parceria público-privada estadual para sua duplicação. Nossos deputados federais priorizaram a duplicação da BR-262 que já tem seu projeto pronto do trecho de Betim a Nova Serrana. A implementação das ações nos municípios são de responsabilidade das entidades integrantes e parceiras e a implementação das ações que afetam toda a região são de responsabilidade do Prodescom. A proposta essencial é de evitar o desperdício de recursos, dando sinergia.

### **Como pode ser definida a situação atual do Centro-Oeste mineiro em termos de desenvolvimento?**

O Centro-Oeste mineiro possui microrregiões com altos índices de desenvolvimento, mas outras com larga extensão territorial e baixos índices. Essa variação nos conduz ao segundo pior Índice de Desenvolvimento Humano, IDH, regional do estado de Minas Gerais, por isso existem estratégias específicas para cada uma das seis microrregiões do centro-oeste. Nossa região possui diferenciais competitivos, como a sua localização geográfica e potencialidades em diversos segmentos. Projetos de desenvolvimento regional são projetos de longo prazo, que necessitam de constância de propósito e cooperação para gerarem resultados. Um outro ponto forte regional é o crescimento de nosso capital social, ou seja, da capacidade das lideranças regionais trabalharem juntas por objetivos comuns.

**No início do governo Eugênio Pinto, falou-se muito na cidade sobre a possível criação da Secretaria de Desenvolvimento. Seu nome foi realmente cogitado para assumir a pasta?**

Assim que assumiu, o prefeito Eugênio Pinto manifestou seu desejo de criar uma Secretaria de Desenvolvimento e convidou-me a opinar sobre como ela deveria ser organizada. Com satisfação, dei a ele minhas sugestões, que foram complementadas por outros especialistas e lideranças itaunenses. Diante desse fato é natural que tenha surgido esse boato. Acho a iniciativa de criação dessa secretaria excelente, torço para que avance e acho que Itaúna tem excelentes nomes para ocupá-la, que não o meu.

**Você tem intenção de se candidatar a algum cargo público?**

A natureza do meu trabalho é política, no sentido de que é voltada, em última instância, ao benefício do município, estado ou país. Todos os projetos que participo repercutem no desenvolvimento econômico e social e isso me dá grande satisfação. Mas, minha atuação não é partidária. Atualmente, acredito que posso ajudar mais da forma como atuo, sem estar em um cargo público. Mas, o futuro a Deus pertence.

**Como é a sua relação hoje com a diretoria do Centro de Desenvolvimento Empresarial de Itaúna, da qual já foi membro. Existe alguma rivalidade?**

Foram mais de seis anos juntos no dia-a-dia. Quando deixei a presidência do CDE priorizei a minha atuação profissional e afastei-me do dia-a-dia dessas entidades, o que pode ter gerado boatos. O trabalho dos dirigentes dessas entidades é normalmente intenso, árduo e não-remunerado, tendo que ser reconhecido e valorizado. Tenho muitos e grandes amigos na diretoria das entidades que compõem o CDE, dentre eles o próprio presidente do CDE, da Itacred e síndico do condomínio do edifício CDE, aliás, agora CDES, Márcio Villefort, meu interlocutor freqüente e pessoa com quem aprendo muito. Essas entidades são um celeiro de lideranças que fizeram, fazem e ainda farão muito por Itaúna e região.

**Itaúna pode ser considerada uma cidade econômica e socialmente desenvolvida? Por que?**

Itaúna destaca-se entre os municípios do centro-oeste mineiro com alguns dos melhores indicadores de desenvolvimento. Mesmo comparando com outros municípios do estado temos um bom posicionamento. Isso é fruto do trabalho de várias gerações. Mas, eu não acho que devemos ficar confortáveis com essa situação. Tenho a oportunidade de conhecer várias experiências nacionais e internacionais e, conseqüentemente, elevar o padrão de referência. Muito ainda pode ser feito para melhorar a qualidade de vida do itaunense. Esse é o caminho natural. Sou por natureza otimista. O ingrediente essencial para o desenvolvimento são as pessoas, todo o resto deriva daí. Vejo novas lideranças e uma juventude com propostas diferentes e muita vontade de realização. Acredito no potencial da sociedade itaunense e da região.